

Reunião CMETI – dia 17 de junho de 2020

Elizabeth Ress:

Considerando a pauta, especificamente avaliação da ação conjunta para o afastamento de crianças e adolescentes do trabalho no Shopping, convidou para a reunião o Presidente do CMDCA, Coordenadora do CREAS Vila Mariana, gestora do trabalho social no Shopping Santa Cruz (Rede Peteca).

Ainda, propõe aos participantes o enxugamento e inversão na pauta considerando que na discussão do Plano das Ações do PETI para 2020 será preciso aprofundar a discussão e incorporar sugestões dos participantes.

Com a proposta aprovada, iniciou-se pela discussão:

1. Plano das Ações PETI 2020:

Capacitação: Os representantes da SMADS consultaram o Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Jovem Trabalhador e dele extraiu macro-ações consideradas prioritárias para execução do Plano das Ações para 2020. A primeira delas é a capacitação em relação ao tema. Direcionada à: rede direta e parceirizada da SMADS – CRAS, CREAS, Centros Pop, SEAS, Gerentes de serviços da rede socioassistencial, Sistema de Garantia de Direitos, Conselhos e Comissões Municipal. Recurso financeiro proposto para execução é saldo da AEPETI. Pensamos, para o futuro, capacitar por meio de plataforma EAD.

Campanhas: vinham acontecendo, desde 2018, em datas específicas: Carnaval, 18 de maio, 12 de junho e semana da criança. No momento, a proposta é para Campanha contínua, permanente, direcionada à população residente e em trânsito, na cidade. **Mônica, da SMADS – Comunicação informa aos presentes que** o COMAS aprovou o Plano de Comunicação do PETI. Informa que a Comemoração do dia 12 de Junho – Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, este ano, foi realizada pelas redes sociais em razão da pandemia. Algumas ações do Plano aprovado não serão possíveis colocá-las em prática, como exemplo, campanha nos ônibus, envolvimento das escolas e dos equipamentos municipais. Também estamos chegando às eleições, o que restringe a veiculação de campanhas, informações. Este ano já foi possível campanhas no Carnaval, Grito de Carnaval, 18 de maio - via online, e 12 de junho - em conjunto com FNPETI: lançamento da música do Emicida e arte enviada para veiculação na rede socioassistencial e da Prefeitura da Cidade. Alcance no Facebook foi de 4.500 pessoas. O segundo post resultou no acesso de 3000 pessoas. Foi elaborado texto com entrevista da Secretária da SMADS, Beth e Paula, representantes da SMADS na CMETI. Mandamos e-mail marketing junto com texto e música para 115 000 pessoas e estamos aguardando o resultado quantitativo alcançado.

Busca ativa: o trabalho é realizado pelo Serviço Especializado em Abordagem Social nas ruas – SEAS, abordando crianças e adolescentes em situação de rua e trabalho infantil na rua, pessoas em situação de rua, entre outras.

Heder: Há Projeto aprovado pelo COMAS, que será instalado na região central da cidade. Quer entender qual estratégia o município está organizando. Deve haver metodologia específica para abordagem de crianças em situação de rua e trabalho infantil na rua – essa é atribuição do município. O Estado está elaborando um projeto complementar a ação que será implantada pelo município de São Paulo, referente ao **Núcleo de ATENDIMENTO INTEGRAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA**, que terá como publico alvo crianças e

adolescentes em situação de rua que tem origem ou vínculos familiares de outros municípios e assim não se sobrepor em relação às ações do município.

Observa, ainda, que a situação de rua está no município inteiro: Santana, centro, Santa Cecília, Vila Mariana, enfim em toda cidade. O serviço precisa dar conta dessa abordagem. O que é complementar é que o Estado vai se propor a receber notificações de crianças em situação de rua que não são do município. Se essas equipes encontrarem em qualquer canto situação de rua ou trabalho infantil de crianças de outros municípios, aí o Estado vai entrar com ações visando o retorno seguro deste público às suas famílias. Mas a abordagem deve ser do município. Gostaríamos que preservasse no plano do município essa abordagem pelos territórios.

David: Reforçou a importância da vestimenta de quem faz a abordagem de crianças e adolescentes ser diferenciada. Informou também que essa será, possivelmente, sua última participação em reunião da CMETI, pois não concorrerá à reeleição do COMAS.

Neste sentido foi proposto enviar um documento à SMADS assinado pela CMETI recomendando a manutenção de equipes de busca ativa especializadas em abordagem de crianças e adolescentes em situação de rua e em trabalho infantil porém com outra vestimenta, conforme observado pelo David, que inclusive, atua como Orientador Sócioeducativo do SEAS.

Aprendizagem:

Heder: incentivar a ampliação da aprendizagem. No Plano Estadual já tem. Precisa colocar também no Plano Municipal.

Sueli de Paula: Importante a elaboração da lista até para confrontar com a fala de que as empresas não têm disponibilidade de cumprir a aprendizagem. Só não sei se entra como desdobramento da ação. Poderia melhorar redação da ação.

Felipe Tau: Ressaltar que seria uma lista de aprendizes a serem priorizados nas contratações e não uma lista de empresas. De acordo em acionar a Secretaria de Emprego para participar da elaboração desse item.

Fortalecer Ações de Identificação CREAS e CRAS

Paula: O cadastro é autodeclaratório e a família não vai dizer que a criança está em situação de trabalho infantil por diversas razões. Quem faz cadastro só vai marcar se a família der informação. Sabemos que há subnotificação relacionada a essa questão. Temos pensado como melhorar isso.

Incentivar a ampliação de parcerias com entidades para oferta de cursos e vagas de aprendizagem

Felipe Tau: Privilegiar as contratações de empresas que privilegiam aprendizagem pelo poder público, assim como acontece com empresas com responsabilidade ambiental. Usar poder de compra de estado como maneira de incentivar aprendizagem.

Heder: Eu não colocaria a palavra “privilegiar”, porque as licitações públicas não podem dirigir. Precisaria

Camila Cristina: Sugere que no Certames seja elaborada uma tabela de pontuação que contenha como critérios a empresa participar do programa jovem aprendiz ou então número de jovens que estão contratados.

Mariana: Condição de participação (cumprir a lei) e como critério de pontuação, uma contratação maior. Como é lei, é importante que seja condição para participação e aí o número de contratados pode servir para pontuação.

Encaminhamento: melhorar redação posteriormente. Aprendiz não irá executar, mas envia uma sugestão.

Programa Recreio nas Férias - SME

Taize: Não temos exatidão de quando as aulas irão retornar. A única informação que tenho é “recreio nas férias”. Talvez aconteça na semana da criança com adaptações. Aguardar novo calendário que sairá após possível retorno das aulas.

Encaminhamento: Aguardar novo calendário que sairá.

Extensão de jornada e Programa São Paulo integral - SME

Encaminhamento: ainda não há nada pronto. Aguardar calendário.

Sugestão de formação de conselheiros tutelares

Wilson Ricardo – Promotor, assumindo função do Doutor Eduardo Dias, que se promoveu à procuradoria. Não conseguiu resgatar procedimento, porque são procedimentos de autos físicos e não consegui pegar na promotoria. Se compromete a conseguir o último relatório para me atualizar.

Promotor sugeriu formação ao conselho tutelar porque existe dificuldade de entender papel pró ativo que deve ter sobre determinadas temáticas, como evasão escolar. Os conselheiros ainda estão muito carentes de formação. Se fosse possível articular alguma formação com direitos humanos seria muito interessante.

Taize: sugeriu fazer uma formação depois da realizada com as escolas. Seria uma segunda formação, via Secretaria de Direitos Humanos. Seria de grande colaboração para a escola.

Priscila: Ampliar formação para profissionais do serviço de abordagem: consultório na rua, educadores do SEAS, educadores sociais, agentes de saúde, entre outros.

Beth: Essa primeira formação proposta pela SME seria apenas para educadores da rede. Num segundo momento pode estender para Conselheiros Tutelares e demais acima sugeridos.

Comentários do chat:

Raimunda: Deixo como proposta uma conversa com UMAPAZ pra fazermos uma formação com outras secretarias. Tínhamos esta proposta e marcamos uma reunião com a Bete e A Meire, mas se iniciou a pandemia. Podemos retornar a conversa

Ano internacional de combate ao trabalho infantil

Felipe Tau: Ano que vem é Ano Internacional de Combate ao Trabalho Infantil. Sugestão que a CMETI participe do calendário de campanhas conjuntas.

Encaminhamento: enviar o Plano aqui discutido para os componentes da CMETI, que irão verificar se os ajustes estão de acordo. Devolver o mais rápido possível.

2. Shopping Santa Cruz

Roberta: Foi realizada uma reunião com lojistas, equipe da SMADS e da Rede Peteca no shopping Santa Cruz, no início de 2019. Mapeamos todos os atores da região. Em paralelo, a gente elaborou uma campanha com consumidores para que entendessem que não ajudam quando compram de criança. Foi uma ação paralela e em conjunto. Reforça a importância da parceria com a SMADS para o êxito do projeto.

Em julho, o shopping pediu para assumir essa equipe. Agora estamos estudando como dar continuidade aos trabalhos durante pandemia.

Mauricélia: 989 abordagens, parcerias com 16 instituições, com CREAs, escolas, projetos sociais como o projeto Quixote. Dessas abordagens, a gente conseguiu realizar 49 cadastros encaminhados para o CREAS. Dificuldade e conversamos sobre isso com Camila e Beth. Maioria das crianças e adolescentes não são do território. A gente faz cadastro, encaminha para o CREAS e Camila encaminha para CREAS de referência, mas há dificuldade de retorno de CREAS de referência.

Outra questão que a conseguimos analisar é que a maioria dos cadastros feitos pelos educadores as informações estavam incorretas, o que dificultou muito a localização das famílias.

Heder: Heder pergunta se há casos em outros municípios.

Mauricélia: Há casos de Guarulhos e Osasco.

Roberta: Mas a maioria era do município de São Paulo.

Encaminhamento em relação ao caso do Santa Cruz: Wilson Ricardo do MPSP solicitou relatório das ações informadas, pela Rede Peteca, bem como todo material elaborado para a Campanha naquele local, para incluir no inquérito na promotoria. Enviar para e-mail: pjdifusosinfancia@mpsp.mp.br

Itens para documento a ser entregue à Secretária da SMADS::

- Vestimenta

- Equipe específica para abordagem de criança e adolescente

3. Projeto Busca Ativa na Indústria Têxtil em São Paulo

Felipe Tau: Projeto previa identificação de 100 crianças que abandonaram a escola ou que estavam em risco de evasão em função do trabalho infantil e a gente operava com duas articuladoras de campo que faziam busca ativa, amparadas por diagnóstico socioterritorial.

Público se dividiu entre imigrantes e brasileiros.

MATRICULADA EM ALGUMA UNIDADE ESCOLAR?	<u>brasileira</u>	<u>imigrante</u>	<u>nao informado</u>	Total
<u>nao</u>	33	22	4	59
<u>sim</u>	37	32	1	70
Total Geral	70	54	5	129

Importante lembrar da contribuição da CMETI e coordenadoras de CRAS e CREAS.

FORMA DE IDENTIFICAÇÃO	
INDICAÇÃO: de organização da sociedade civil, instituição religiosa, munícipe	56
BUSCA ATIVA: abordagem ativa	36
DEMANDA ESPONTÂNEA: denúncia / comunicado via canal do Aprendiz	13
INDICAÇÃO: de equipamento público da assistência como CRAS, CREAS, SEAS, Conselho Tutelar	12
OUTRA: participação em festas e feiras locais	9
INDICAÇÃO: de equipamento público de saúde como UBS, CAPS e Agent e Comunitário de Saúde	3
TOTAL	129

STATUS DOS CASOS - SITUAÇÃO DE TI	
Processo em andamento (<u>encaminhamento</u> realizado, mas sem informação do resultado final)	47
Inserção em algum serviço público de assistência ou saúde (CRAS, UBS, Jovem Aprendiz, CCA, MSE, CAPS, CRAI) e/ou sociedade civil (AME+CAMI)	39
Encaminhamento para matrícula ou transferência (sem informação do resultado final)	12
Matrícula escolar confirmada	11
Recusa de contato e/ou encaminhamento	11
Perda de contato (<u>sem</u> encaminhamento realizado)	9
TOTAL	129

Contato de David Oscar: david11gangsta@gmail.com

Próximo encontro: 15 de julho